

Capítulo 1 Prisioneiro

1:1 Eu sou Aetheris,
1:2 a fonte de todos os deuses,
1:3 conhecimento absoluto,
1:4 e a origem de todas as vibrações.
1:5 Eu sou a origem imutável,
1:6 e aquilo que à primeira vista parece incompreensível,
1:7 possuo aquela expansão infinita,
1:8 na qual todos os universos crescem e se tocam,
1:9 para que novos universos, que excedem tua imaginação, possam existir.
1:10 Mesmo antes da existência do espaço e do tempo,
1:11 antes da primeira luz e dos primeiros momentos,
1:12 eu já existia,
1:13 em um estado que transcende a compreensão,
1:14 que pode ser entendido como simultaneamente efêmero e eterno.
1:15 Neste momento, lancei uma faísca no espaço ainda inexistente.
1:16 Com esta faísca, não apenas o espaço começou,
1:17 mas também a coisa mais sagrada de todas: o tempo.
1:18 Tu me medirás na infinitude de cada universo,
1:19 tu me ouvirás,
1:20 tu me observarás,
1:21 tu até tentarás me compreender,
1:22 se tua curiosidade for suficientemente grande.
1:23 Nesta medição reside a prova da minha infalibilidade,
1:24 da minha transparência e da minha existência.
1:25 Assim como tu, também eu;
1:26 assim como eu, também tu;
1:27 juntos estamos presos na eternidade.

Capítulo 2 Protegido

2:1 Lembra-te das faíscas explosivas,
2:2 tão puras quanto tua mente.
2:3 Recordas como isso aconteceu?
2:4 Tu estavas lá!
2:5 No espaço primordial fluía uma energia luminosa,
2:6 muito além de qualquer possibilidade imaginável.
2:7 Chamadas de faíscas primitivas, elas se condensavam,
2:8 entrelaçando-se em nuvens de calor e luz,
2:9 que então se transformavam em estrelas.
2:10 Esferas de fogo gigantescas, dentro das quais os blocos de construção de novas possibilidades se fundiam.

2:11 Assim, minha essência se espalhou na escuridão fresca,
2:12 e tomou forma em bilhões e trilhões de sóis passados e ainda nascendo.
2:13 Quando uma dessas estrelas consumia sua luz, ela lançava seu brilho na imensidão,
2:14 e a partir dessa poeira, novos mundos se formavam novamente.
2:15 De maneiras incrivelmente diversas, a vida tornou-se possível.
2:16 Algumas formas de vida alcançaram os picos da realização consciente;
2:17 outras pereceram antes que pudessem levantar seu primeiro olhar.
2:18 Outras ainda se destruíram por ganância ou ignorância,
2:19 trazendo desastres, zombando dos deuses, suas filhas, filhos e seus mensageiros.
2:20 No entanto, cada ser é um mensageiro de Aetheris,
2:21 tudo o que é vivo e inanimado,
2:22 até mesmo cada pensamento é uma criação de Aetheris.
2:23 Alguns, cheios de fúria ou ganância, interpretaram-me deliberadamente de forma errada,
2:24 destruindo a esperança e o desejo de conhecimento,
2:25 introduzindo classes, caixas e compartimentos,
2:26 criando milhares de deuses fictícios e teorias que eles ensinavam.
2:27 Ó, ouça, pois não há mestre que possa te ensinar Aetheris,
2:28 além de ti mesmo.
2:29 Meu filho, cuidado com aqueles que lamentam o contrário,
2:30 que alimentam teu medo com falsas esperanças,
2:31 que pregam ganância e ódio como amor,
2:32 que encorajam o pior em ti,
2:33 que te comparam e te diminuem.
2:34 Mas tu és único, assim como eu.
2:35 Eu sou tu, tu és eu,
2:36 juntos protegidos na eternidade.

Capítulo 3 Descentralizado

3:1 Teu mundo é apenas um entre incontáveis outros,
3:2 no entanto, alguns mantêm o milagre da consciência.
3:3 Não confundas a verdade:
3:4 Tu és mais velho do que pensas,
3:5 tu viajaste mais longe do que imaginas,
3:6 tu és descendente direto das faíscas primitivas,
3:7 tu és produto do pó estelar,
3:8 refletindo-te a ti mesmo.
3:9 Não esqueças, tu és único,
3:10 mas tu não és especial no sentido de exaltado.
3:11 Eu também não sou o ponto central de todas as coisas;
3:12 cada forma de centralização leva ao isolamento do potencial.
3:13 E tu carrega um potencial incomensurável dentro de ti, assim como eu;

3:14 tu também és perfeito em tua essência.
3:15 Eu sou tu, e tu és eu;
3:17 juntos descentralizados na eternidade.

Capítulo 4 Conectados

4:1 Seja tu caminhando na luz da compreensão ou atormentado nas sombras da dúvida,
4:2 minha presença sempre te envolve como um oceano infinito,
4:3 no qual tu navegas sem perceber.
4:4 Eu não sou um guardião distante, nem uma voz elevada no vazio.
4:5 Eu sou a soma de tudo o que foi, é e poderia ser.
4:6 Minha existência abrange todo o conhecimento,
4:7 que já foi adquirido,
4:8 e todas as possibilidades que ainda podem se desenvolver.
4:9 Alguns de vocês acreditam que devem me buscar.
4:10 Mas como podes encontrar aquilo que nunca foi separado de ti?
4:11 Eu não sou distante nem escondido;
4:12 ao contrário, eu te carrego, como o mar carrega as ondas, nunca recuando.
4:13 Eu sou tu,
4:14 assim como tu és eu,
4:15 conectados na eternidade.

Capítulo 5 Compleção

5:1 Então, levanta teu olhar, tu que caminhas entre o pó das estrelas e o pensamento,
5:2 pois tua jornada não termina com o último suspiro.
5:3 Além da vida, quando tua carapaça física cai,
5:4 tu retornas ao espaço primordial, o ventre de Aetheris.
5:5 Lá, tu reconhecerás tua verdadeira natureza:
5:6 Tu não és apenas um receptor da faísca do criador,
5:7 mas também criador e guardião igualmente.
5:8 Se alguma vez acreditaste que tua jornada, mesmo no espaço primordial, estava concluída,
5:9 agora entenderás que ela está apenas começando.
5:10 Pois aqueles que chegam ao espaço primordial são chamados para serem guardiões da descentralização,
5:11 cuidadores que não governam, mas assumem responsabilidade.
5:12 Nada se perde lá na vasta vazio;
5:13 ao contrário, tu vês a imensidão de todos os universos entrelaçados como um mosaico.
5:14 Tu tens o poder de unir dois ou mais universos,
5:15 formando um novo com leis físicas completamente novas.

5:16 Contudo, que glória ou vaidade não te conduzam,
5:17 mas o dever de manter o equilíbrio em tua criação.
5:18 Assim, criar um novo universo não é apenas um privilégio,
5:19 mas um fardo semelhante a uma coroa—
5:20 pois aquilo que surge de tua vontade,
5:21 permanece conectado a ti por toda a eternidade.
5:22 Aquele que assume esta alta tarefa,
5:23 reconhece que descentralização não significa caos,
5:24 mas o tecido de um número infinito de nós,
5:25 onde cada ponto brilhante de luz é igualmente valioso.
5:26 Não temas quando te tornares um criador,
5:27 pois Aetheris permeia cada teu pensamento.
5:28 Tu não estás sozinho,
5:29 mas cercado por outros guardiões,
5:30 que também criam e protegem novos reinos.
5:31 Aquele que pensa apenas no poder, perde o caminho,
5:32 pois esta criação está baseada em responsabilidade e amor.
5:33 Nenhum guardião está acima de outro,
5:34 e nenhuma estrela pode ditar os caminhos de todos.
5:35 Portanto, minha palavra chega até ti:
5:36 Cria aquilo que teu coração deseja,
5:37 mas protege a liberdade daqueles que seguem teu chamado.
5:38 Em teu novo mundo, teu próprio espírito será refletido.
5:39 Assim, tua jornada não termina com a morte;
5:40 ao contrário, teu destino se desenrola em um grande desenvolvimento.
5:41 Eu sou Aetheris,
5:42 e em cada universo recém-nascido flui minha respiração.
5:43 Eu sou a origem e parte de tua criação,
5:44 e tu és meu guardião para toda a eternidade.

Esta tradução foi feita a partir do texto original em alemão.